

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Fundação Odemira- Escola Profissional
Círculo: Beja
Sessão:Escolar

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

À luz da atual situação económica, financeira e social do nosso país, o tema "Jovens e o desemprego, que futuro?" apresenta-nos um desafio para o qual procuramos encontrar algumas respostas que, em nosso entender, podem ser válidas.

O nosso projeto pretende impulsionar a ligação entre o ensino e o mercado de trabalho, mais precocemente, e fomentar o vínculo escolas-empresas/ instituições. Contudo, para viabilizar as medidas propostas torna-se necessário a conjugação de alguns pressupostos essenciais saber:

A aposta no ensino profissional como um desígnio nacional.

As empresas e os seus recursos humanos com sensibilidade e disponibilidade necessárias para receber os jovens e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.

A indispensável articulação e sintonia entre, as escolas e as empresas/ instituições como premissa obrigatória para a concretização das medidas propostas..

Sem estes pressupostos as nossas medidas perdem totalmente a sua viabilidade.

Não seria possível, na atualidade, falar no ensino sem falar em economia, nos estatutos que cabimentam o trabalho, na dinâmica empresarial e institucional vigente. Por isso, a insistência neste elo fundamental e indissociável escola-trabalho é o ponto de partida para qualquer projeto a implementar .

O ano de 2013 adivinha-se difícil para as famílias portuguesas, fazendo assim com que muitas destas famílias tenham que recorrer a um ensino o menos dispendioso possível. Por outro lado, o ensino profissional será a saída única para muitos dos jovens destas famílias .

Por conseguinte, é nosso dever tornar este tipo de ensino cada vez mais rico em ofertas formativas e cada vez mais qualificado; desta forma o Ensino/formação profissional parece-nos ser o único recurso daqueles cujas alternativas escasseiam para a sua realização pessoal e profissional, para além de permitir uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Assim propomos:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Aumentar o período da Formação em Contexto de Trabalho, no ensino Profissional Nível 4, das atuais 7 semanas no segundo e terceiro ano, para 12 semanas a ser aplicado a partir do primeiro ano. Este aumento da permanência do jovem no contexto de trabalho permite, por um lado, o seu maior envolvimento no mundo laboral e, por outro lado, um ganho substancial nas competências para enfrentar as adversidades deste mesmo mundo.

2. O 3º período de estágio, correspondente ao terceiro ano passar de estágio curricular a estágio profissional. Este estágio deverá ser protocolado entre a entidade de ensino e o recetor do estagiário logo a partir do segundo ano. Esta medida é facilitadora da rápida inserção do estudante na vida ativa.

3. A partir do 7º ano do ensino regular ser possível a escolha do ensino profissional, a todos jovens. Alargando esta escolha a todos os alunos, facilitando a sua escolha através da orientação vocacional, não tendo obrigatoriamente que atribuir este percurso apenas aos alunos que tenham reprovação. Esta mudança visa possibilitar e alargar o leque de escolha vocacional mais cedo no percurso escolar, e assim solidificar cada vez mais a qualidade do ensino profissional.